

Justiça vai investigar os proprietários

Responsabilidade de donos e técnicos de 12 estabelecimentos do Rio será apurada

SANDRA SATO

BRASÍLIA – A Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça começou a investigar a responsabilidade de proprietários e técnicos dos 12 laboratórios do Rio de Janeiro que confundiram com urina, uma mistura de água e guaraná entregue para exame clínico. “Pelo visto, os laboratórios não passam no teste da ética e do respeito ao consumidor”, disse ontem o ministro da Justiça, Renan Calheiros, após anunciar o início das investigações.

“Eles são uma espécie de vírus e bactérias que você tem de destruir e é isso que o governo fará”, disse o ministro antecipando que, se ficar comprovada a denúncia, os laboratórios podem ser interditados, perder a autorização para funcionamento e ter o registro cassado. Pelo Código de Defesa do Consumidor, os laboratórios podem ser acusados de infringir, entre outros, o artigo 4.º – exige respeito a dignidade, saúde e segurança do consumidor – e o 39.º, que prevê punição para quem põe no mercado serviço em desacordo com as normas oficiais.

Para Calheiros, o erro no exame do guaraná feito por 12 dos 14 laboratórios é um indício de que muitas pessoas já foram lesadas. Ape-

ERRO É
INDÍCIO DE QUE
MUITOS FORAM
LESADOS



Para o ministro Calheiros, empresas não passam no teste da ética

sar dos indícios, o ministério não pode abrir de imediato processo administrativo contra porque, segundo o ministro, não se estabeleceu relação de consumo.

“Os resultados não prejudicaram nenhum consumidor, foi só um teste”, disse Calheiros. Mas o secretário de Direito Econômico, Ruy Coutinho, prevê que muitos consumidores que usaram os laboratórios nos dias próximos ao da data do teste do guaraná vão pôr em dúvida

os resultados de seus exames. O primeiro passo da SDE é iniciar o procedimento administrativo investigatório que, para Calheiros, “acabar-se-á em processo administrativo”.

A SDE investigará as empresas: Grupo Célula-Centro de Diagnós-

ticos e Laboratórios Médicos, Laboratório Dr. Eliel Figueiredo, Laboratório Médico Patologia Clínica Waytel, Lâmina Laboratório de Análises Médicas e Investigações Anátomo Patológicos Ltda, Laboratório de Análises Clínicas Dr. Evandro C. Mettrau, Análises Médicas San Raphael Ltda, Laboratório Sergio Franco, Laboratório JS, Laboratório Bronstein, Laboratório N.S. de Fátima, Laboratórios de Análises Clínicas Dr. Sylvio Gomes e Laboratório de Análises Clínicas Brinel.

A SDE pretende pedir ao Ministério Público a desconsideração da personalidade jurídica dos administradores, gerentes e funcionários envolvidos nos exames para que sejam enquadrados penalmente. Ontem o ministro José Serra demitiu 30 funcionários da Secretaria de Vigilância Sanitária que também prestavam serviços a farmácias.